

# **PROMOVENDO EQUIDADE NA EDUCAÇÃO RURAL DURANTE A PANDEMIA: O PROGRAMA SOCIOASSISTENCIAL ESTUDANTIL DO IFAM NO CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO DURANTE O ANO LETIVO DE 2021**

**Francicléia da Silva Medeiros<sup>1</sup>, Juliana Baptista dos Santos França<sup>2</sup>**

## RESUMO

Este trabalho trata do Programa Socioassistencial Estudantil, fundamentado pela Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM, ressaltando o atendimento aos estudantes, em um tempo atípico marcado pela pandemia. O qual objetivou destacar o cumprimento da garantia de acesso, permanência e o êxito de estudantes, preconizado pelo Decreto 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, com foco prioritariamente, aos estudantes oriundos de escolas públicas e, com renda per capita, de até um mínimo e meio. Demonstrando assim, como se deu esse cumprimento pelo IFAM, Campus Presidente Figueiredo (CPRF), no ano letivo de 2021, no isolamento social, por motivo da COVID-19. Na metodologia, adotou-se os aportes da abordagem qualitativa em Minayo (2001) e Creswel (2014), com enfoque da Pesquisa descritiva e exploratória em LAKATOS e MARCONI (2003). O público-alvo foram os alunos matriculados no ano de 2021 e o lócus da pesquisa, foi o campus Presidente Figueiredo, para além de seus muros. Para coleta dos dados, utilizou-se a pesquisa documental e bibliográfica e informações do setor de Assistência Estudantil do referido campus. E dos registros de uma equipe de servidores (docentes e técnicos), que por meio de uma escala de trabalho, realizavam visitas em domicílio para atendimentos diversos. Dentre os resultados alcançados podemos frisar o apoio da Assistência Estudantil e o cumprimento da legalidade que estabelece ações dessa natureza. Ação que

<sup>1</sup> Mestranda em Gestão e Estratégia – PPGE/UFRRJ, especialista em Gestão em Serviço Social - FSDB, TAE Assistente Social - IFAM. [francicleia.medeiros@ifam.edu.br](mailto:francicleia.medeiros@ifam.edu.br)

<sup>2</sup> Orientadora do PPGE/UFRRJ, Pós doutorado - PPGI/UFRJ, Doutora em Informática - PPGI/UFRJ, Mestre em Informática - PPGI/UNIRIO, Docente e pesquisadora – UFRJ. [julianabsf@ic.ufrj.br](mailto:julianabsf@ic.ufrj.br)

possibilitou muitos aprendizados e reflexões sobre o vivido durante a pandemia, sobre o papel da instituição, junto às famílias, e sobre a necessidade do rompimento de barreiras geográficas e sociais para contribuição da formação acadêmica e cidadã dos estudantes em tempos atípicos.

**Palavras-Chave:** Assistência Estudantil; Estratégia; Educação.

# **PROMOTING EQUITY IN RURAL EDUCATION DURING THE PANDEMIC: THE IFAM STUDENT SOCIAL ASSISTANCE PROGRAM ON THE PRESIDENT FIGUEIREDO CAMPUS DURING THE 2021 SCHOOL YEAR**

## **ABSTRACT**

This work deals with the Student Social Assistance Program, based on the Student Assistance Policy of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Amazonas (IFAM), highlighting assistance to students, in an atypical time marked by the pandemic. The objective of this project was to highlight compliance with the guarantee of access, permanence, and success of students, as recommended by Decree 7,234, of July 19, 2010, which provides for the National Student Assistance Program – PNAES, focusing primarily on students from public schools and, with per capita income, of up to a minimum and a half. This demonstrates how this compliance was achieved by IFAM, Campus Presidente Figueiredo (CPRF), in the 2021 academic year, in social isolation, due to COVID-19. In the methodology, the contributions of the qualitative approach in Minayo (2001) and Creswel (2014) were adopted, with a focus on descriptive and exploratory research in LAKATOS and MARCONI (2003). The target audience for the research was students enrolled in 2021, and the location of the research was the Presidente Figueiredo campus beyond its walls. To collect the data, documentary and bibliographic research and information from the Student Assistance sector of the aforementioned campus were used. And the records of a team of employees (teachers and technicians), who, through a work schedule, carried out home visits for various services. Among the results achieved, we can highlight the support from Student Assistance and compliance with the legality that establishes actions of this nature. Actions that enabled a multitude of insights and reflections regarding the experiences of the pandemic, the role of the institution, collaboration with families, and the necessity to overcome geographical and social obstacles to enhance students' academic and civic education during atypical circumstances.

**Keywords:** Student Assistance; Strategy; Education.

## 1. INTRODUÇÃO

O presente artigo propõe a reflexão da atuação educacional para além das fronteiras físicas, na contribuição da formação acadêmica do estudante. Visibilizando a importância da Assistência Estudantil, uma política educacional criada pelo Decreto 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), com a finalidade de contribuir para a promoção da inclusão social pela educação, executado no âmbito do Ministério da Educação.

Com base no PNAES, foi constituída a Política de Assistência Estudantil do IFAM (PAES/IFAM), pela RESOLUÇÃO Nº. 13 - CONSUP/IFAM, de 09 de junho de 2011 e normatizada pela PORTARIA Nº 1.000-GR/IFAM, de 07 de outubro de 2011, que estabelece no Art. 2º dentre seus princípios, a igualdade de direito no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza. A PAES nos Campi do IFAM é operacionalizada pelo Programa Socioassistencial Estudantil, que busca executar a finalidade de assegurar a permanência e o êxito de estudantes, por meio de benefícios socioassistenciais.

Com o advento do novo coronavírus (COVID-19), caracterizado como pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS), constituindo-se uma emergência de saúde pública mundial, houve um abalo na normalidade executora em todas as áreas dos direitos sociais, dentre eles, a educação. Dada essa conjuntura, a Portaria nº 343, de 17/03/2020 do Ministério da Educação (MEC), estabeleceu a substituição das aulas presenciais, por aulas remotas e por meios digitais, enquanto durasse a situação de pandemia. Dessa forma, a execução da Política de Assistência Estudantil, buscou ações singulares, no atendimento às demandas educacionais no contexto em tela.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), durante a COVID-19, adotou várias estratégias de ações de apoio ao estudante, seguindo os dispositivos legais do MEC. Nesse processo, o Campus Presidente Figueiredo (CPRF), partindo de um planejamento de ações estratégicas com a equipe de trabalho pedagógico, desenvolveu mecanismos de apoio aos discentes, visando atender suas necessidades acadêmicas para sua formação educacional e cidadã.

Em 2021, com o ensino remoto, o Programa Socioassistencial Estudantil do IFAM-CPRF, integrante do planejamento, traçou suas estratégias de atendimento ao discente, por meio da Comissão de Execução da Assistência Estudantil do ano letivo 2021.

Com o entendimento descrito, inicialmente, nesse artigo, vale ressaltar que a Assistência Estudantil é uma política educacional que visa assegurar a igualdade de oportunidades de acesso à educação e contribuir com a permanência e êxito dos estudantes, tendo por parâmetro maior a Constituição Federal de 1988, que institui em seu Art. 205, a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, a qual será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Art. 206, o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.

Nessa perspectiva, os objetivos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), que alberga as Universidades e os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, executado no âmbito do Ministério da Educação, conforme (Brasil, 2010), são: I – democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal; II - minimizar os efeitos das desigualdades

sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior; III - reduzir as taxas de retenção e evasão e; IV - contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.

Com esses basilares, a Política de Assistencial Estudantil – PAES/IFAM tem como prerrogativa a garantia da democratização das condições de acesso, permanência e êxito dos estudantes matriculados na Rede EPCT, em todos os níveis e modalidades de ensino, prioritariamente, aos que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Tendo como princípios: Igualdade de direito no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza; Divulgação ampla dos benefícios, serviços, programas e projetos assistenciais, bem como, dos recursos oferecidos pela instituição e dos critérios para seu acesso; Ampliação das condições de continuidade e apoio à formação de estudantes do IFAM; Participação da comunidade acadêmica nos processos decisórios.

Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi proporcionar aos estudantes matriculados no IFAM/Campus Presidente Figueiredo, em vulnerabilidade social, mecanismos que garantam o seu desenvolvimento educacional, através da concessão de benefício social mensal, com vistas a minimizar os efeitos das desigualdades sociais e territoriais sobre as condições de acesso, permanência e êxito dos estudantes, bem como, reduzir as taxas de retenção e evasão, ao contribuir para a promoção da equidade social e ao exercício de sua cidadania pela educação.

Dentre as ferramentas educacionais, para o alcance dos objetivos educacionais da instituição, como a oferta de uma formação profissional de excelência, cidadã e emancipatória, está a execução Programa Socioassistencial Estudantil, destinado aos discentes com renda *per capita* mensal, de até um salário mínimo e meio, prioritariamente, os que

se encontram em situação de vulnerabilidade social, que estejam matriculados e com frequência regular nos cursos ofertados em todos os níveis e modalidades de ensino pelo IFAM, conforme o que estabelece a Política de Assistência Estudantil do IFAM (PAES/IFAM).

Esse programa visa prestar Assistência Social aos alunos com base nas prerrogativas do Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES, através da concessão de benefício, via prestação de serviço e/ou repasse financeiro direto ao discente contemplado, destinado ao custeio de suas despesas educacionais e minimização da vulnerabilidade social, tendo como contrapartida do aluno, o seu rendimento e frequência escolar.

Nesse processo de alcance do objetivo de permanência e êxito do estudante beneficiário da Assistência Estudantil, que institui a equipe mínima de operacionalização de monitoramento de desempenho acadêmico, o programa estabelece que caberá ao setor pedagógico de cada Campus colaborar e atuar no acompanhamento pedagógico dos discentes, prioritariamente, aqueles com baixo rendimento, em articulação com a Direção de Ensino, Coordenações de cursos, Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA), Docentes, Serviço Social e demais membros que integram a equipe multiprofissional de cada Campus, visando cumprir as ações propostas pela PAES/IFAM.

Nesse aspecto, entende-se que um dos instrumentos de execução da gestão estratégica é o Programa Socioassistencial estudantil do IFAM, sendo o assistente social como integrante da equipe de operacionalização, o responsável técnico pela análise socioeconômica, por se tratar de política social, bem como, pelo planejamento junto à gestão do Campus, execução e operacionalização junto à equipe educacional.

Ancorada nessa base, partindo da observação no acompanhamento

durante todo o processo de execução da PAES/IFAM no ano letivo de 2021, que apontou desafios para a garantia de atendimento de apoio ao estudante, no seu desenvolvimento educacional, durante as aulas remotas.

Entende-se, que este artigo é de grande relevância, pois, a proposta desse estudo científico permitirá o conhecimento dos desafios educacionais na execução da Assistência estudantil, o qual contribuirá para a busca de estratégias de intervenção para elevar os indicadores de eficiência acadêmica dos alunos e ampliação das ferramentas de gestão estratégica na educação, enquanto direito social garantido na Constituição Federal de 1988.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 Assistência Estudantil do IFAM**

As ações da Política de Assistência Estudantil são desenvolvidas pelo Programa Socioassistencial Estudantil. A execução do programa é realizado através de edital com o objetivo de selecionar estudantes para a concessão de benefícios sociassistenciais para o primeiro e segundo semestre do ano letivo.

A política social, enquanto instrumento de enfrentamento à questão social, Behring (2011) aponta que:

A conexão entre política social e Serviço Social no Brasil surge com o incremento da intervenção estatal, pela via de processos de modernização conservadora no Brasil, a partir dos anos 1930. Essa expansão do papel do Estado, em sintonia com as tendências mundiais após a grande crise capitalista de 1929, mas mediada pela particularidade histórica brasileira, envolveu também a área social, tendo em vista o enfrentamento das latentes expressões da questão social, e foi acompanhada pela profissionalização do Serviço Social, como especialização do trabalho coletivo.

Para Iamamoto (2012), questão social é apreendida como o

conjunto das expressões das desigualdades da sociedade capitalista madura. Entende-se que na educação um dos principais desafios é a minimização das desigualdades sociais. Dessa forma, vê-se a Política de Assistência Estudantil como um mecanismo.

A Assistência Estudantil é concebida como direito dos estudantes às ações de acesso e de permanência desenvolvidas com recursos públicos nas instituições educacionais, contrariando, pois, as tentativas de associação dessas ações, programas e serviços a práticas de assistencialismo e a benesse. Considera-se, a Política de Assistência Estudantil como “direito social capaz de romper com as tutelas assistencialistas e com concessões estatais, com vistas à [...] formação plena, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e o bem-estar biopsicossocial”(Paz, 2012, p. 193).

## **2.2 A atuação do serviço social na execução do programa socioassistencial estudantil.**

Em 2010, com a criação do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, houve uma expansão no aumento do quadro de assistentes sociais nos Institutos Federais, tendo em vista, tratar-se de uma política social.

Yazbek (2009), ao tratar das particularidades do trabalho do assistente social, recorda que a atuação profissional se caracteriza pela busca em produzir resultados na vida dos usuários no atendimento de suas necessidades, através do planejamento, gestão e execução de políticas sociais e serviços. Acolhimento, orientações e encaminhamentos internos e externos como intervenção específica da área de Serviço Social, também intervenções interdisciplinares junto às categorias profissionais

da instituição ou profissionais da rede de serviços de outras políticas sociais, haja vista a necessidade da intersetorialidade nas intervenções profissionais e entre as políticas sociais, considerando as múltiplas vulnerabilidades e os sujeitos sociais em sua totalidade.

Tendo à questão social como objeto de atuação profissional, que envolve a luta pela construção, materialização, consolidação dos direitos sociais. Uma das formas de acessar e garantir esses direitos é por meio das políticas sociais e na área da educação profissional tecnológica o assistente social atua a partir da Política da Política de Assistência Estudantil. Nesse contexto, Almeida (2007, p.13-14) demonstra três motivos relevantes para a expansão da atuação do assistente social nas políticas sociais educacionais, no contexto atual:

contexto atual: - O enfrentamento da pobreza a partir de políticas públicas que estabelecem condicionalidades em relação à Educação escolarizada; - A interface de diferentes políticas setoriais, em especial aquelas dirigidas aos segmentos sociais em situação de vulnerabilidade social, tornando o acesso à Educação escolarizada um marco na afirmação dos direitos sociais de crianças e jovens; - O alargamento da compreensão da Educação como direito humano, adensando as práticas sociais organizadas em torno de diversos e abrangentes processos de formação humana, criando uma arena de disputas ideológicas fortemente mobilizadoras dos paradigmas educacionais em disputa no âmbito do Estado e da sociedade civil como os de: empreendedorismo, empregabilidade e emancipação.

Os benefícios da assistência estudantil ofertados pelo IFAM/Campus Presidente Figueiredo de acordo com Edital de 2021, no contexto de pandemia foram: Material Didático-Pedagógico e Escolar - Tablets, Alimentação, Moradia, Transporte, Creche e Auxílio Emergencial Extraordinário – Kit de máscara e álcool em gel.

### **2.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL, DURANTE O ENSINO REMOTO de 2021.**

De acordo com Baptista (2000), o planejamento se realiza a partir de um processo de aproximações, que tem como centro de interesse a situação delimitada como objetivo de intervenção. Infere-se que no cotidiano da vida profissional, que se dá em uma realidade dinâmica, é necessário o estudo de situação, que configura em um conjunto de informações, constantemente alimentadas e processadas, as quais se constituem em subsídios permanentes não apenas para decisões referentes às situações enfrentadas, mas também para ampliar a capacidade da equipe em sua interlocução com as diferente instâncias de poder abrangidas por sua ação.

Nessa perspectiva da autora, considera-se que a atuação da equipe de operacionalização do Programa Socioassistencial Estudantil do IFAM assume papel fundamental e de grande relevância para o alcance da eficiência e da eficácia do planejamento. Testa (1989) traz a seguinte reflexão:

O planejamento que pretende promover condições que conduzam a mudanças significativas, não apenas na singularidade do seu objeto, mas na particularidade da situação da qual é parte e na universalidade das relações sociais, deve necessariamente procurar superar os limites do enfoque situacional adotando uma visão não reducionista.

Desse modo, a situação específica do planejamento não pode ser tratada isoladamente, e sim deve apontar caminhos amplos de articulação para propostas de mudanças na sociedade. Por conseguinte à operacionalização, relaciona-se ao detalhamento das atividades necessárias à efetivação das decisões tomadas, cabendo aos técnicos sua consubstanciação e sistematização, sendo pois, o caminho para a instância

da ação que refere-se às providências que transformarão em realidade o que foi planejado.

Quadro 1: Síntese do Planejamento das ações do Serviço Social

<b>Síntese Plano de ações da Assistência Estudantil</b> (mostra de uma das ações)				
Objetivo: Apresentar o Programa Socioassistencial Estudantil aos discentes do IFAM 2021 e seus respectivos responsáveis.				
Ações	Justificativas	Tarefas	Prazos	Recursos
Palestrar sobre o Programa Socioassistencial Estudantil. PÚBLICO ALVO: alunos e seus responsáveis.	O Programa Socioassistencial Estudantil objetiva proporcionar aos estudantes matriculados no IFAM <i>Campus</i> Presidente Figueiredo em vulnerabilidade social, mecanismos que garantam o seu desenvolvimento educacional, através da concessão de benefício social mensal, com foco a minimização dos efeitos das desigualdades sociais e territoriais, assegurando o direito social à Educação.	- Abordar o Programa Socioassistencial estudantil;  - Disponibilizar Cartilha do programa.  - Reunião com os pais/responsáveis dos discentes.	1º Semestre	- Quadra esportiva (devido os protocolos sanitários); - Data Show; - Sonoplastia; - Papel Ofício A4; - Impressora colorida; Computador

Fonte: Setor de Serviço Social do IFAM/CPRF

### 3. METODOLOGIA

Na metodologia desta pesquisa, adotou-se a abordagem qualitativa, com enfoque da pesquisa descritiva e exploratória e de forma narrativa, pela execução da Assistência Estudantil, construída no cenário da pandemia (COVID-19), referente ao ano letivo de 2021.

Por meio da abordagem qualitativa em Minayo (2001) e Cresswell (2014) vista como objetiva e subjetiva, analisou o perfil acadêmico dos sujeitos, como aponta Prodanov e Freitas (2013), que o pesquisador mantém o contato direto com o ambiente e o objeto de estudo em questão. Para a coleta dos dados, adotou-se o enfoque da pesquisa documental e bibliográfica e informações do setor de Assistência

Estudantil do referido campus. Os dados foram coletados e analisados, com base em Lakatos e Marconi (2003), por meio do quantitativo dos alunos matriculados; quantidade de alunos atendidos pelo Programa Socioassistencial Estudantil nos últimos dois anos; índices de aprovação, evasão, abandono, retenção e conclusão.

Para obtenção dos dados necessários para o estudo, foi realizada pesquisa documental, bibliográfica e descritiva considerando que a relação entre variáveis, busca realizar uma conexão entre os processos do desempenho acadêmico, para os fatores que impedem a sistematização da gestão, enquanto estratégia para a permanência e o êxito dos alunos.

Considera-se que o método científico é uma linha de raciocínio lógico usada no processo de pesquisa, apontado por Prodanov e Freitas (2013), o caminho percorrido constitui-se de caráter exploratório, onde serão apresentados os resultados dos índices acadêmicos, por meio de plataforma e sistema acadêmico.

O universo das amostras foi composta por estudantes atendidos pela Assistência Estudantil, ano letivo 2021, dos cursos de modalidade Integrada: Técnico em Administração, Técnico em Agropecuária, Técnico em Eletromecânica e Técnico em Desenvolvimento de Sistemas; modalidade Subsequente: Administração, Eletromecâ; modalidade Graduação: Engenharia em Aquicultura do Campus Presidente Figueiredo, para mensuração de dados acadêmicos e dados de benefícios recebidos.

Os indicadores serão de natureza econômica e social, na abrangência da área educacional, uma vez que o PNAES propõem contribuir com a permanência e êxito dos estudantes, através de concessão de benefícios financeiros socioassistenciais, para minimização das desigualdades sociais. Vale ressaltar que a seleção de indicadores é

essencial para a sistematização do monitoramento, pois, permitem gestão do fluxo de implementação do programa insumo, processo, produto, resultado e impacto, conforme Ferreira, Cassiolato e Gonzalez (2009).

Os indicadores são fundamentais na pesquisa, pois, é um recurso metodológico que informa empiricamente sobre a evolução do aspecto observado.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

No ano letivo de 2021, o Programa Socioassistencial Estudantil foi executado de forma diferenciada dos demais anos, visando o atendimento dos estudantes, durante a pandemia do COVID-19, para isso foram realizadas as seguintes ações do planejamento estratégico:

- Divulgação do Edital do Programa Socioassistencial Estudantil: por meio da ferramenta de comunicação WhatsApp, mídias sociais, murais e reunião presencial (obedecendo todos os protocolos sanitários de segurança);
- Inscrição física: Entrega de formulário aos discentes da zona rural, durante as visitas domiciliares da equipe pedagógica para entrega de conteúdos e atividades escolares, alimentação escolar, foram entregues os formulários para inscrição dos estudantes moradores rurais e realizadas orientações;
- Inscrição On-line SIGAA: Os alunos da Sede, realizaram seus cadastros diretamente no SIGAA.
- Inscrição no Campus: Conforme agendamento foi também, realizado inscrição no próprio campus, pela Coordenação de Assistência ao Educando e Setor de Serviço Social, obedecendo aos protocolos sanitários de proteção à COVID-19.

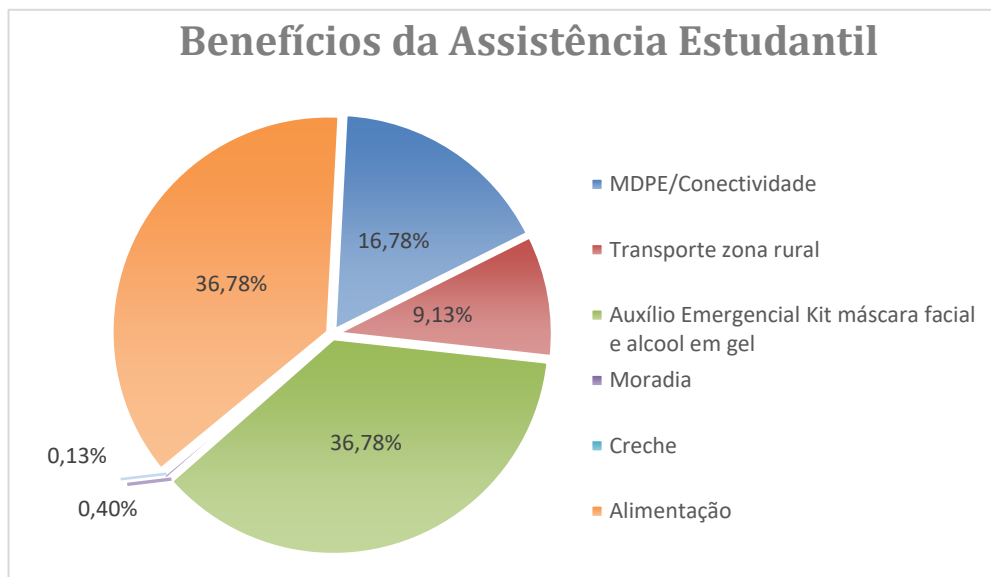
- Orientação de inscrição da Assistência Estudantil: Foi realizada orientação dos critérios e documentação para inscrição, pela assistente social do campus na reunião com os pais e alunos, à comissão de execução do programa e nas visitas domiciliares e também via ferramentas tecnológicas.
- Cartilha da Assistência estudantil: Foi elaborado uma cartilha informativa e orientativa do programa. A cada período de inscrição, era reforçado as informações da Política de Assistência Estudantil, republicado a Cartilha enfatizando o Programa Socioassistencial Estudantil aos pais/responsáveis dos alunos, a mesma foi divulgada nos grupos de alunos, no site e redes sociais do IFAM-CPRF, também utilizamos as ferramentas de áudio, vídeo para orientação aos discentes e seus respectivos responsáveis.

Vale ressaltar que, no contexto de pandemia, as inscrições do Programa Socioassistencial Estudantil, deu-se de forma em fluxo contínuo, à medida que eram realizadas as inscrições, eram feitas as análises, apresentado o resultado e iniciava-se novamente o processo. Como mencionando anteriormente, para os alunos que moram em zona rural, as inscrições foram realizadas manualmente, devido as dificuldades de internet e o contexto de pandemia, o campus possui cerca de 180 alunos rurais. A coordenação de Assistência Estudantil contou com o apoio da Coordenação de Ensino e equipe pedagógica, equipe multiprofissional, coordenadores de cursos, junto à equipe diretiva do campus.

De acordo com a Coordenação de Registros Acadêmicos – CRA-IFAM/CPRF, o primeiro semestre obteve o total de 537 alunos inscritos, nas modalidades dos cursos Integrados, Subsequente e Graduação. O Processo Seletivo da Assistência Estudantil totalizou 321

inscrições, após o processo de análise obbedecendo os critérios da PAES, ao todo 274 estudantes foram contemplados com benefícios do Programa Socioassistencial Estudantil, no ano letivo de 2021.

Gráfico 1: Benefícios concedidos aos estudantes



Fonte: Setor de Serviço Social IFAM/CPRF

De acordo com o gráfico, foram contemplados na modalidade Repasse Direto ao Discente de acordo com a os critérios da Política de Assistência Estudantil: Benefício Auxílio Kit de Máscara e Álcool em Gel: 274; Benefício MDPE/Conectividade (Alunos da zona rural): 125; Transporte (alunos ramais da zona rural): 68; Moradia: 3 discentes; Benefício Creche: 1 discente, Alimentação: 274 discentes.

Tabela 1: Indicadores de eficiência acadêmica dos alunos beneficiários

MODALIDADE DE CURSOS	CONTEMPLADOS	APROVADOS	RETIDOS	TRANSFERIDOS/ EVADIDOS
Integrado	221	0,77%	0,20%	0,03%
Subsequente	25	0,92%	0,08%	
Graduação	28	0,93%	0,07%	

Fonte: Setor de Serviço Social IFAM/CPRF e Coordenação de Registros Acadêmicos

Considerando tais resultados, é plausível levantar a discussão de que apesar da pandemia, mesmo que não foram de grau elevados os índices de

conclusão de ciclo escolar, as ações do planejamento estratégico, que foi o levar o atendimento do IFAM, às casas dos discentes, com apoio à vida acadêmica e outras ações pertinentes, apontou para um quadro de êxito no fortalecimento da eficiência e das atividades sustentadas pelo programa em questão no Campus presidente Figueiredo.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O resultado deste artigo demonstra a fundamental importância da Assistência Estudantil, no desenvolvimento acadêmico dos estudantes, por se tratar da viabilização de apoio necessário ao processo de ensino aprendizagem. Esse caminho percorrido, na pandemia COVID-19 evidenciou que houve intervenção às problemáticas que se apresentaram no percurso de formação acadêmica, possibilitando assim, o alcance da finalidade de planejamento estratégico educacional em tempos difíceis como aqueles vivenciados na pandemia. Em meio aos desafios impostos pela pandemia de COVID-19, o Programa Socioassistencial Estudantil do Campus Presidente Figueiredo do IFAM se mostrou não apenas uma medida necessária, mas também uma demonstração de compromisso e sensibilidade para com os estudantes da zona rural. A execução desse programa durante o ano letivo de 2021, não apenas garantiu a continuidade dos estudos para os discentes, mas também evidenciou o papel crucial das instituições de ensino na promoção do acesso igualitário à educação, especialmente em contextos adversos.

Ao proporcionar apoio socioeconômico e logístico aos estudantes residentes em áreas rurais, o IFAM/Campus Presidente Figueiredo demonstrou sua capacidade de adaptação e resiliência diante das circunstâncias desafiadoras. Através de ações práticas e eficazes, como o

fornecimento de recursos tecnológicos, materiais didáticos e auxílio financeiro, a instituição não apenas minimizou os impactos negativos da pandemia sobre a educação, mas também fortaleceu os laços de solidariedade e inclusão dentro da comunidade acadêmica.

É inegável que a pandemia expôs e exacerbou as desigualdades sociais existentes em nossa sociedade, especialmente no que diz respeito ao acesso à educação. No entanto, iniciativas como o Programa Socioassistencial Estudantil do IFAM demonstram que, mesmo diante de desafios monumentais, é possível encontrar soluções criativas e eficazes para garantir que nenhum estudante seja deixado para trás.

À medida que avançamos para um futuro pós-pandêmico, é crucial que as lições aprendidas durante esse período sejam internalizadas e utilizadas para formar políticas e práticas educacionais mais inclusivas e resilientes. O compromisso do IFAM com a promoção da equidade e da excelência acadêmica, exemplificado por iniciativas como esta, é um farol de esperança em tempos de incerteza, e serve como um lembrete poderoso do potencial transformador da educação para construir um mundo mais justo e igualitário.

## REFERÊNCIAS

ALDER, C.. **Urbanismo e participação**. Barcelona: Maxx, 2008.

ALMEIDA, M. I. R. **Manual de planejamento estratégico**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ALMEIDA, N. L. T. de. **Apontamentos sobre a Política de Educação no Brasil hoje e a inserção dos/as assistentes sociais**". In: CFESS. Subsídios para o debate sobre Serviço Social na

Educação. Brasília: CFESS, 2011.

AMARO, S.. **Serviço Social em escolas: fundamentos, processos e desafios**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

BAPTISTA, M. V.. **Planejamento Social: intencionalidade e instrumentação**. São Paulo: Veras Editora; Lisboa: CPIHTS, 2000.

BRANCA, C. P. A avaliação em políticas públicas. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 108, v. 2, nov. 2012. Disponível em: < <http://publicacoes.fcc.org.br/index.php> >. Acesso em 11/11/2020.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: < [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm) >. Acesso em 14/08/2020.

BRASIL. **Decreto nº 7234 de 19 de julho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil. Poder Executivo, Brasília, DF, 20 de julho de 2010.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**.

BEHRING, E.R. **Política social: fundamentos e história**. 9.ed. – São Paulo: Cortez, 2011.

CARIDADE, A.; **Práticas de Gestão Estratégica e Aderência ao Método Sigma: Um estudo de Caso no Setor de Celulose e Papel**. São Paulo: USP, 2006.

CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de**

**pesquisa - Escolhendo entre Tecnologias Educacionais:** Ensino e Aprendizagem em Diferentes Contextos 163 cinco abordagens. Trad. Sandra Mallmann da Rosa. Porto Alegre (RS): Penso, 2014.

DIÁLOGOS NA PANDEMIA. **Educação em tempos de pandemia.** Canal Univates, 1 jun. 2020 (127 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=myPm-hU39lw&feature=youtu.be>.

FERREIRA, H.; CASSIOLATO, M.; GONZALEZ, R. **Uma experiência de desenvolvimento metodológico para avaliação de programas:** o modelo lógico do programa segundo tempo. Texto para discussão 1369. Brasília: IPEA, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo, SP: Atlas, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de pesquisa social.** 6º Edição. São Paulo: Atlas, 2008.

IAMAMOTO, M. **O Serviço Social na Contemporaneidade:** trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 2012.

IFAM. Instituto Federal do Amazonas. **Política de Assistência Estudantil do IFAM,** 2011.

JANNUZZI, P.M. **Indicadores sociais no Brasil:** conceitos, fonte de dados e aplicações. Campinas: Alínea, 2001.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo, SP: Atlas, 1991. LAKATOS, E. M.;

MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo, SP: Atlas 2003.

MINAYO, M. C. de S. (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento Estratégico**. 30.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PACHECO, Eliezer Moreira. **Bases para uma Política Nacional de EPT** (2008). Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/artigos>>. Acesso em: 8 jan.2009.

PARMENTER, D. **Key performance indicators: developing, implementing, and using winning KPIs**. John Wiley & Sons. 2010.

PAZ, F.. **Assistência, assistencialismo ou oportunismo estudantil?** FONAPRACE - Revista Comemorativa 25 anos: histórias, memórias e múltiplos olhares, Minas Gerais: UFUMG, 2012, p.192-195.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013.

SANDFORT, J. R.; MOULTON, S. **Effective Implementation in**

**Practice:** Integrating Public Policy & Management. San Francisco, CA.: Jossey-Bass, 2015.

SENGE, P. M. **A quinta disciplina:** arte e prática da organização que aprende. Rio de Janeiro: Best Seller. 2013.

SOUSA, C. T. **A prática do assistente social:** conhecimento, instrumentalidade e intervenção profissional. Emancipação, Ponta Grossa, v. 8, n 1, p. 119-132, 2008.

SANTOS, S. R. dos., DRAGO, C. C., AZEVEDO, M. A. de., & FERREIRA, M. A. dos S. **Políticas de assistência estudantil e permanência de estudantes na pandemia:** Revista Labor, 1 (26), 167 - 192.

<https://doi.org/10.29148/labor.v1i26.71948>

TESTA, M. Tendências em planificação. *In:* RIVERA, F. Javier Uribe (org). **Planejamento e programação em saúde:** um enfoque estratégico. Trad. Elizabeth Artmann. São Paulo: Cortez, 1989.

YAZBEK, M.C. O significado sócio-histórico da profissão. *In:* **Serviço Social:** direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFE